



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7420 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

INSERÇÃO COM INDUÇÃO PROFISSIONAL: PERSPECTIVAS PARA O INÍCIO DA DOCÊNCIA

Elana Cristiana dos Santos Costa - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - FACULDADE DE EDUCAÇÃO

INSERÇÃO COM INDUÇÃO PROFISSIONAL: PERSPECTIVAS PARA O INÍCIO DA DOCÊNCIA

Ao pensar em experiências que fortaleçam a profissionalização e a formação docente desenvolvemos no presente tempo um estudo de doutorado que tem como referência o período da inserção profissional. Concebemos o principiar da docência como um momento significativo para a carreira do professor, marcado por experiências que constituem a sua história profissional, com aprendizagens significativas para seu desenvolvimento profissional ou, até mesmo, com passagens que podem levá-lo a desistir da docência.

Compreendemos que o período da inserção certifica o início da atividade profissional, reportando-se ao professor em sua nova experiência no contexto do exercício da profissão. De acordo com Huberman (2007) o período de entrada na carreira caracteriza-se por sentimentos de sobrevivência e descoberta, pois começar a exercer uma profissão gera inquietações que por vezes são traduzidas em inseguranças, tensões, medos e limites vivenciados por professores que iniciam seu exercício profissional. Com o olhar também voltado a inserção profissional, as autoras Alarcão & Roldão (2014) acreditam que esse é um período de confronto inicial com a realidade profissional.

A nosso ver, essas observações sugerem atenção e cuidado aos professores em início de carreira, razão pela qual essa pesquisa põe em evidência os primeiros anos de exercício profissional do professor. Intencionamos investigar o período de inserção profissional em um contexto com possibilidades de indução profissional, tendo como foco da investigação a seguinte problemática: *como as relações/ações desenvolvidas colaborativamente entre membros da equipe de articulação pedagógica (EAP) e professores iniciantes no contexto do trabalho pedagógico escolar podem ser significadas como indutoras de formação para aqueles que estão em inserção profissional?* Dito de outro modo, buscaremos no contexto de uma pesquisa colaborativa, aspectos de ação (colaborativa) entre EAP (diretores, pedagogos, coordenadores pedagógicos) e professores na realização do trabalho pedagógico escolar que podem se configurar como indícios de indução profissional docente para os professores iniciantes.

É importante ressaltar que para nós, no contexto dessa pesquisa, a indução se estabelece como formação com intenção de qualificar o fazer docente na sua função basilar, o ensino. Trata-se de reconhecer a indução como um recurso para que os professores iniciantes

adquiram conhecimento profissional, saberes e atitudes adequadas para desenvolver o ensino com qualidade. Como destacam Alarcão & Roldão (2014), é dar ênfase ao conceito de indução na perspectiva do desenvolvimento da competência profissional. Sublinhamos que a indução é um conceito ainda polissêmico na comunidade educacional, mas que não deve ser traduzido ao sentido de induzir o professor a realizar o seu trabalho sem condições, ao contrário reforçamos na pesquisa em desenvolvimento a indução como espaço de formação, acolhimento e acompanhamento da atuação profissional.

O quadro teórico que delineamos para o estudo encontra em Marcelo (2008, 2009) e Marcelo & Vaillant (2017), fundamento para aprofundar o conceito de indução na perspectiva da geração de políticas de formação para o professor em inserção profissional. Nosso diálogo com Cochran-Smith (1999, 2012) tem relação com a investigação da prática docente como ação colaborativa entre pares que produz conhecimento profissional. Com Roldão (2007, 2009) estabelecemos relação com a (re)construção do saber que legitima o exercício da função.

Sobre o desenho metodológico traçado, dispomos de uma fase inicial exploratória que tem por finalidade mapear os dados relacionados à inserção de professores iniciantes na rede de ensino que será campo para esse estudo. E uma segunda fase dedicada especificamente à pesquisa colaborativa com base em Ibiapina (2008). Essa autora afirma que essa forma de pesquisar "no âmbito da educação, é atividade de co-produção de saberes, de formação, reflexão e desenvolvimento profissional, realizada interativamente por pesquisadores e professores com o objetivo de transformar determinada realidade educativa" (IBIAPINA, 2008, p. 30).

Considerando a problemática anunciada e as referências teórico-metodológicas em curso, realizamos no desenvolvimento da pesquisa um levantamento de literatura sobre os temas da indução e dos professores iniciantes. A revisão de literatura nos ajudou a confirmar como incipientes os estudos sobre indução de docentes iniciantes e, ao mesmo tempo, sinalizar a importância de se desenvolver pesquisas com base nessa temática, visto que ainda são escassas as iniciativas para assistir o professor no início de seu exercício profissional, conforme destacam: André (2012); Imbernón (2006); Marcelo & Vaillant (2017); Nóvoa (2017a; 2017b), Alarcão & Roldão (2014).

Na realidade ao indagar sobre como professores em inserção em uma rede municipal de educação vivenciam experiências que podem ser caracterizadas como sendo de indução profissional, estamos considerando a escola como um campo instituinte e promotor de políticas, cogitando perspectivas de autonomia e protagonismo por parte de professores e gestores.

Acreditamos que o estudo pode contribuir para o campo da formação de professores, por possuir aspectos que permitem ampliar o conhecimento acumulado sobre o objeto, uma vez que as ações colaborativas entre membros da equipe de articulação pedagógica e professores iniciantes no contexto de uma rede pública podem acenar para políticas de indução, detectadas como escassas pela literatura da área. Sendo assim, a produção e socialização científica do conhecimento gerado pela pesquisa, tem condições de ampliar o espectro de conhecimento sobre o objeto, além de favorecer motivação para ação, no caso de provocar políticas de indução.

Palavras-chave: Formação de professores. Inserção profissional. Indução profissional.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel; ROLDÃO, Maria do Céu. Um passo importante no desenvolvimento

- profissional dos professores: o ano de indução. *Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação Docente*, v. 06, n. 11, p. 109-126, ago./dez. 2014.
- ANDRÉ, Marli. Políticas e programas de professores iniciantes no Brasil. *Caderno de Pesquisa*, v. 42, n. 145, p. 112-129, jan./abr, 2012.
- COCHRAN-SMITH, M., & Lytle, S. L. *Relationships of Knowledge and Practice: teacher learning in communities. In Review of Research in Education*. USA, 24, p. 249–305. 1999.
- COCHRAN-SMITH, M. A tale of two teachers: Learning of teach over time. In: *Kappa Delta pi Record*, july-sept, (p. 108-122), 2012.
- IMBERNÓN, Francisco. La Profesión docente desde el punto de vista internacional. Que dicen los informes? *Revista de Educación*, n. 340, p. 41-49, 2006.
- HUBERMAN, Michael. O ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, Antônio (org). *Vida de Professores*. Portugal/Porto: Porto Editora, 2007.
- MARCELO, Carlos. *El profesorado principiante: Inserción a la docência*. Barcelona: Octaedro, 2008.
- MARCELO, Carlos. Desenvolvimento Profissional Docente: passado e futuro. *Revistas de Ciências da Educação*, nº 08, p. 07-21, jan./abr 2009.
- MARCELO, Carlos; VAILLANT, Denise. Políticas y programas de inducción em la docência em latinoamérica. *Cadernos de Pesquisa*, v.47 n.166 p.1224-1249 out./dez. 2017.
- NÓVOA, Antônio; VIEIRA, Pâmela. Um Alfabeto da formação de professores. *Crítica Educativa*, V.3, nº 2 - Especial, p. 21-49, já./jun, 2017a.
- NÓVOA, Antônio. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. *Caderno de pesquisa* v. 47 , número 166, p.1106 a 1133, out/dez 2017b.
- ROLDÃO, Maria do Céu. Função docente: natureza e construção do conhecimento profissional. *Revista Brasileira de Educação* v. 12 n. 34 jan./abr. 2007.
- ROLDÃO, Maria do Céu. Formação de professores na investigação portuguesa - um olhar sobre a profissão do professor e o conhecimento profissional. *Revista Brasileira de Pesquisa sobre a formação docente*, v.1, n. 1, p. 57-60 ago/set. 2009.